

APROVADO EM 1ª VOTAÇÃO
Em 17/05/2018
1º Secretário



A Comissão de Legislação
Justiça e Redação Final
Em 03/05/2018
Presidente

APROVADO EM 2ª VOTAÇÃO
Em 24/05/2018
1º Secretário

ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR
GABINETE VEREADORA JOELI LOPES

A Comissão de Finanças
Orçamento e Fiscalização
Em 03/05/2018
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 04 /2018 , 02 DE MAIO DE 2018

Regulamenta a vaquejada como prática desportiva e cultural e eleva a vaquejada e suas respectivas expressões artísticas-culturais à condição de manifestação cultural municipal e de patrimônio imaterial do município de Pilar, no Estado de Alagoas.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pilar Vereador Rosenaldo Gomes Cavalcante

A Vereadora Joeli Cristini Pinheiro Lopes Cavalcanti, no uso de suas atribuições regimentais,, submete à apreciação desta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Lei:

Art.1º Fica a vaquejada, o tambor, a cavalgada, mais suas respectivas expressões artísticas-culturais, elevada à condição de manifestação cultural municipal e de patrimônio imaterial do município do Pilar, Estado de Alagoas.

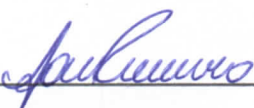
Art. 2º A vaquejada, o tambor, a cavalgada, bem como suas respectivas expressões artísticas-culturais, passa a ser consideradas manifestações da cultura municipal.

Art. 3º Consideram-se patrimônio cultural imaterial municipal a vaquejada e suas expressões decorrentes.

Art. 4º Fica regulamentada a vaquejada no Município de Pilar como prática desportiva e cultural estabelecendo diretrizes, resguardando o bem-estar dos animais envolvidos, como proteção ambiental, sanitárias e segurança geral do evento.

Art.5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Recebido em
02/05/2018
Joeli Lopes



JOELI CRISTINI PINHEIRO LOPES CAVALCANTI
VEREADORA



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR

GABINETE VEREADORA JOELI LOPES

JUSTIFICATIVA

Uma das mais tradicionais festas do ciclo de gado nordestino, a vaquejada, conquista novos adeptos a cada ano. Com números que impressionam, a modalidade esportiva avança por todo o país e atualmente emprega mais de 700 mil pessoas, além de movimentar mais de R\$ 600 milhões por ano no Brasil, segundo a Associação Nacional de Vaquejada -ANV.

Com premiações milionárias, que movimentam cerca de R\$ 14 milhões por ano, essa nova paixão nacional tem uma perspectiva anual de crescimento de 20%.

Além de proporcionar diversão e entretenimento a toda a família, a vaquejada se apresenta como uma excelente oportunidade de negócios, reunindo empresários, criadores e empresas, além de um público consumidor que, nos grandes eventos, arrasta multidões e que pode chegar a mais de 80 mil expectadores.

A cidade do Pilar conta em seu histórico com a tradicional Vaquejada do Parque Arthur Filho, realizada há mais de uma década aquecendo a economia local e gerando emprego e renda para o povo pilarense.

Em dezembro de 2018, o município do Pilar será palco de outra vaquejada, a maior vaquejada da história do Brasil que deve movimentar mais de R\$ 20 milhões em negócios, além de empregar diretamente mais de 6.000 mil pessoas.

Construída em uma área de mais de 390 mil m², este novo empreendimento, o Parque de Vaquejada Vale Rico, irá projetar a cidade do Pilar para o todo o país, atraindo investimentos em diversos setores, incluindo o turismo na área hoteleira que atualmente disponibiliza apenas de quatro hotéis.

Sem dúvidas é um marco para a cidade que ganha em seu calendário um evento deste porte que estima receber aproximadamente 500 mil visitantes durante cinco dias de festa. Vale ressaltar que atualmente não existem fatos impeditivos para a realização de vaquejadas com a clareza das regras que garantem o bem-estar animal, asseguradas e evidenciadas também na Emenda Constitucional N° 96, de 06 de junho de 2017.

Em razão da atual conjuntura e dos benefícios que serão conquistados para o desenvolvimento da cidade do Pilar, recomendo, que assim como o Presidente da República, Michel Temer, que reconheceu por meio da Lei N° 13.364 de 29 de novembro



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PILAR

GABINETE VEREADORA JOELI LOPES

de 2016 e como o Governador do Estado de Alagoas, Renan Filho, também reconheceu por meio da Lei Nº 7.851 a Vaquejada, bem como suas expressões artísticas culturais, à condição de manifestação cultural, além de patrimônio cultural imaterial, do Brasil e de Alagoas, respectivamente, que julgemos favorável a decisão regulamentar a vaquejada como prática desportiva e cultural da cidade do Pilar, além de manter o pleno reconhecimento e a valorização da cultura, tornando-a a vaquejada e suas respectivas expressões artísticas-culturais à condição de manifestação cultural municipal e de patrimônio imaterial do município de Pilar.

História da vaquejada

Criada desde meado dos anos 40, a corrida de mourão começou a se tornar um esporte popular na região nordeste, na medida em que os vaqueiros das fazendas do sul da Bahia ao norte do Ceará, começaram a tornar público suas habilidades e de seus cavalos na lida com o gado.

Com o passar do tempo, as montarias, que eram basicamente formadas por cavalos nativos daquela região, foram sendo substituídas por animais de melhor linhagem. O chão de terra batida e cascalho, companheiro dos peões aboiadores "de sol a sol", deu seu lugar a uma superfície de areia, com limites definidos e um regulamento. Com o passar do tempo, o esporte se popularizou, surgindo clubes e associações de vaqueiros no Nordeste.

De início a vaquejada, marcava apenas o encerramento festivo de uma etapa de trabalho. Reunir o gado, ferá-lo, castrá-lo e depois conduzi-lo para a "invernada" onde ainda existissem pastos verdes - esse era o trabalho essencial dos vaqueiros.

Atualmente, a vaquejada é uma festa que se comemora sobre um cenário em que dois personagens essenciais são os bois e o vaqueiro.

Numa pista de 120 metros de comprimento por 30 metros de largura demarca-se uma faixa aonde os bois deverão ser derrubados.

A festa é toda dos vaqueiros, mas há quem diga que no que diz respeito a habilidade, a proporção é de 50% para cavalo e cavaleiro. Logo, um bom vaqueiro não consegue se apresentar sem um cavalo bem adestrado.

JOELI CRISTINI PINHEIRO LOPES CAVALCANTI

VEREADORA